

TEXTO POÉTICO

Um texto literário distingue-se de um não literário pela expressividade, pela beleza ou até pela graça da linguagem. Para isso, o autor usa habilmente a linguagem figurada e uma série de outros recursos expressivos como a comparação, a enumeração, a personificação e a onomatopeia.

O texto literário pode estar escrito em prosa ou em verso. A um texto literário escrito em verso dá-se o nome de poema.

A forma do texto em verso (poema) é diferente da forma do texto em prosa.

Características

O texto poético apresenta características que o distinguem dos outros textos:

- a disposição gráfica, linhas desiguais, espaços brancos a separar as estrofes;
- cada linha do poema é um verso;

- **os versos aparecem agrupados em estrofes;**
- **o ritmo** que é obtido pela repetição do mesmo número de sílabas ou pela acentuação das mesmas sílabas;
- **A rima** e os recursos expressivos da língua.

Para além destas características, o poema distingue-se, também, por não apresentar o mundo exterior de forma objetiva e por, raramente, recorrer a uma linguagem denotativa.

A **linguagem poética é ambígua**, uma **linguagem figurada (conotativa)** em que as palavras usadas podem ter outro significado, **significado figurado**, para além do mais imediato (**significado literal**), valorizando-se a expressividade e a musicalidade. Para isso contribui o uso de recursos expressivos.

Estrutura do texto poético

1. VERSO 2. ESTROFE 3. RIMA 4. MÉTRICA

1. **Verso**: cada uma das linhas do poema.

2. **Estrofe**: conjunto de versos de número variável.

Nº de versos	1	2	3	4	5	6
Classificação	Monóstico	Dístico	Terceto	Quadra	Quintilha	Sextilha
Nº de versos	7	8	9	10	Mais de 10	
Classificação	Sétima	Oitava	Nona	Décima	Irregular	

2.1 Refrão

Dá-se o nome de refrão à repetição do mesmo verso ou conjunto de versos no final de cada estrofe.

3. **Rima**: correspondência (igualdade ou semelhança) de sons, normalmente no fim dos versos.

3.1 Tipos de rima / Esquemas rimáticos

a. **Rima cruzada:** rimas de versos intercalados com outros de rima diferente, segundo o esquema abab, abcb...

Sou o pássaro que **canta**

Dentro da tua cabe**ça**

Que canta na tua garg**anta**

Canta onde lhe apet**eça**

b. **Rima emparelhada:** rima de versos seguidos que rimam dois a dois, segundo o esquema rimático aa, bb, cc...

E esta é a canção sem razão

Que não serve para mais **nada**

Senão para ser cant**ada**

Quando os amigos se vão

c. **Rima interpolada**: rima de versos que se encontram separados segundo o esquema rimático abba, abca

E esta é a canção sem razão
Que não serve para mais nada
Senão para ser cantada
Quando os amigos se vão

d. Os **versos que não rimam** designam-se **versos soltos** ou **brancos**.

O meu tesouro é um livro
De folhas gastas, dobradas
Onde ainda brilha o ouro
De palavras encantadas:
Guinéus, luíses, dobrões.

4. **Métrica**: medida do verso (para saber a medida de um verso contam-se as sílabas métricas até à última sílaba tónica do verso).

De / fo / lhas / gas/ tas/ do/ bra / das
1 2 3 4 5 6 7 8

O verso tem **8 sílabas gramaticais**.

De / fo / lhas / gas/ tas/ do/ **bra** / das
1 2 3 4 5 6 7

O verso tem **7 sílabas métricas**.

A contagem é feita até à última sílaba tónica do verso, que é a sílaba/**bra**/. A **sílaba átona** /das/ não conta para efeitos de métrica.

Fazer a análise formal de um poema:

- indicar o número de estrofes;
- classificar as estrofes quanto ao número de versos;
- referir os tipos de rima;
- classificar os versos quanto ao número de sílabas métricas.

Isabel Cunha